

BRDESCO

TRT-RS manda Bradesco pagar horas extras por cursos feitos fora da jornada

O TRT-RS (Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região) condenou o Bradesco a pagar horas extras para uma bancária de Porto Alegre que realizava cursos de treinamento via Internet, os chamados Treinet, fora do horário de trabalho. "Os treinamentos necessários para que o empregado desempenhe suas atividades devem ocorrer dentro do horário normal de trabalho, pois a realização de cursos de aperfeiçoamento fora desse horário, via internet, equivale à prestação de serviços, fazendo jus o empregado ao pagamento de horas extras", observou

a relatora do processo, Joaquina Charão Barcelos Toschi.

O Sindicato dos Bancários de Passo Fundo alerta seus representados, sobretudo do Bradesco, que os cursos de treinamento via internet devem acontecer durante a jornada de trabalho. Caso algum gestor esteja pressionando para que sejam realizados fora da jornada, deve ser denunciado ao Sindicato. A entidade tomará todas as medidas políticas e judiciais para evitar mais essa exploração de seus associado(a)s.

BANCO DO BRASIL

No banco de lucro recorde, é gritante a falta de funcionários e...

Em 2013, o Banco do Brasil quebrou o recorde histórico de lucros do setor bancário para um semestre no nosso país. O lucro anual ainda não foi divulgado, mas, tudo indica que também será um recorde histórico.

Porém, esses resultados monumentais não sensibilizam a diretoria do banco e o Governo Federal para a solução de uma situação absurda vivenciada nas dependências

do BB, notadamente as agências: a gritante falta de funcionários para dar conta da demanda de serviços.

O custo dessa política acaba, obviamente, recaindo sobre os ombros dos trabalhadores que têm que suportar uma rotineira carga excessiva de trabalho. A consequência disso, inevitável, é o estresse e tensão diários, que, também inevitavelmente, resultará em adoecimento.

BANCO DO BRASIL - II

... Enquanto isso, os concursados mofam à espera da convocação para o trabalho

Há uma situação que já se tornou comum no Banco do Brasil. Quando um funcionário consegue uma transferência para outra dependência, tem que esperar vários meses até ver concretizado seu desejo. Não há outro trabalhador disponível para repor no lugar do que vai embora. Ou melhor, até há: os concursados, que mofam à espera da convocação para trabalharem no banco.

Ao assinar o Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2014, o BB se obrigou a

contratar, até 31 de agosto deste ano, 3.000 funcionários. O número é, claramente, insuficiente para atender as necessidades de mão-de-obra; não chega a um trabalhador por dependência do banco em todo o país.

Por isso, o SEEB-PF encaminhou à Comissão de Empresa dos Funcionários do BB uma proposta para que seja lançada uma campanha nacional visando exigir da diretoria do BB a ampliação ainda maior do seu quadro de funcionários.

SINDICATO

Sobre o convênio com a Unopar

No C&N anterior, anunciamos a assinatura de convênio com a Unopar (Universidade Norte do Paraná) que oferece descontos aos bancários e bancárias associados ao SEEB-PF, inclusive aos dependentes. Mais informações podem ser obtidas na página da Unopar na Internet, www.unopar.br, através do e-mail conveniosead@unopar.br ou pelo telefone 43-33717945.

PREVIDÊNCIA

Desonerações já provocaram rombo

Tesouro deixou de aportar R\$ 9,7 bilhões no ano de 2013

Conforme a Cobap (Confederação dos Aposentados e Pensionistas do Brasil), as desonerações deixaram um rombo de cerca de R\$ 9,7 bilhões nas contas da Previdência Social no ano de 2013. Isto ocorreu porque, dos R\$ 16,7 bilhões que o Governo Federal concedeu em renúncia previdenciária às empresas, o Tesouro Nacional compensou apenas R\$ 7 bilhões.

Enquanto continua a conceder enormes benesses a empresas já gordas de tanto lucro, com dinheiro que não lhe pertence, o Governo Dilma segue se recusando a acabar com a ignomínia chamada fator previdenciário.

PIADINHA

Joaquim e Maria vieram visitar o Brasil e aqui encontraram um gambá andando pela rua. Acharam o bichinho engraçadinho e resolveram que iam levá-lo para Portugal. Começou o problema, como o levariam? Então o Joaquim teve uma brilhante idéia e falou a Maria:

- Já sei. Vais escondê-lo embaixo do teu vestido.

- Tá bom, Joaquim. Mas, e o cheiro?

- Ah! O gambá aguenta.